

Economia e Finanças: Financeirização do Capitalismo em Portugal

Ana Cordeiro Santos



Encontro Ciência 2016

5 de Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Economia e finanças: A perspectiva da economia política

Ascensão da finança na
evolução do capitalismo
português ao longo das
últimas 3 décadas



Funded under Socio-economic Sciences & Humanities



OBSERVATÓRIO SOBRE
CRISES E ALTERNATIVAS



a financeirização

DO CAPITALISMO EM PORTUGAL

JOÃO RODRIGUES
ANA CORDEIRO SANTOS
NUNO TELES

Observatório sobre
Crises e Alternativas



Economia e finanças:

A perspectiva da economia política

- A economia no seu contexto histórico, social e político
- Estruturas de poder que subjazem à produção e distribuição da riqueza
- Normas/valores que as relações sociais de provisão veiculam e nutrem

Economia e finanças:

A perspectiva da economia política

- Sistemas de provisão de bens e serviços que compõem a economia
- O domínio da finança é variado na forma, no conteúdo e nos resultados
- Depende do conjunto dos agentes intervenientes, incluindo entidades supranacionais e o Estado

Implica considerar as especificidades de um capitalismo semiperiférico integrado de forma dependente, graças aos fluxos de capital sob a forma de crédito: **financeirização semiperiférica**

Review of International Political Economy, 2016
<http://dx.doi.org/10.1080/09692290.2016.1143381>



Semi-peripheral financialisation: the case of Portugal

João Rodrigues^a, Ana C. Santos^b and Nuno Teles^b

^aFaculty of Economics and Centre for Social Studies, University of Coimbra, Portugal; ^bCentre for Social Studies, University of Coimbra, Portugal

Sistema financeiro

- Replicação tardia da tendência dos países do centro
 - Processo de integração europeia
 - Privatização da banca, abolição dos controlos de capitais e de desregulamentação e descompartimentação dos mercados financeiros
 - Participação na UEM
- Acesso sem precedentes a financiamento externo



Habitação



Pensões



Água



Notas finais

- A análise dos sistemas de provisão revela a plasticidade da finança, a sua capacidade de se adaptar à heterogeneidade dos bens ou dos agentes em presença
- Dá conta da diferenciação sectorial dentro e entre países concretos
- Apresenta-se como um programa de investigação que visa compreender o domínio crescente da finança na economia e sociedade



Centro de Estudos Sociais
Laboratório Associado
Universidade de Coimbra

Obrigada!